

ORIENTAÇÕES A FAMÍLIA DO DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Chegamos até aqui juntos!

Após o diagnóstico de morte encefálica e autorização por escrito do responsável legal, inicia-se o preparo do doador para a cirurgia de retirada de órgãos e tecidos visando transplante.

Este preparo incluirá exames laboratoriais, como: sangue, urina, raios-X, sorologias, culturas, ecocardiogramas, tomografias e outros exames que servirão para avaliar órgãos e tecidos sem custos algum.

Após essa avaliação, será realizado o “ranking” no Sistema de Lista Única do Sistema Nacional de Transplante, do Ministério da Saúde, que organiza a ordem dos candidatos a receptores de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente. As informações sobre os pacientes serão oferecidas para as equipes de transplantes, que serão responsáveis pelo aceite dos órgãos.

Só será retirado o que for doado. Durante a cirurgia deverão ser colhidos: gânglio, baço, sangue e outros materiais biológicos para exames posteriores. É importante lembrar que nem sempre o que for doado poderá ser captado e/ou implantado. Essa decisão, muitas vezes, só é tomada durante a cirurgia.

Ao final da cirurgia de retirada dos órgãos e tecidos, será realizada pela equipe que estiver na condução dos procedimentos, a recomposição do corpo do doador, de forma a devolvê-lo para a realização do sepultamento. A família será convocada pela equipe do hospital para que sejam tomadas as providências relativas a sua liberação, devendo, então um membro da família comparecer ao hospital munido do documento oficial (cédula de identidade, carteira profissional, carteira de trabalho, carteira de habilitação) e roupas para vestir o corpo do falecido.

Salientamos que, em função de todos os procedimentos do processo de doação, o tempo de permanência do corpo no hospital será de até 24 horas, a partir da assinatura do Termo de Autorização da Doação.

Informamos ainda que:

- ✓ Em caso de morte natural, a declaração de óbito será fornecida pela equipe médica do hospital onde ocorreu o diagnóstico de morte encefálica;
- ✓ Nos casos de não morte natural, tais como: ferimentos por arma de fogo ou arma branca, acidente automobilístico, atropelamento e traumas, o corpo será encaminhado, obrigatoriamente, para o IML – Instituto Médico Legal, onde a declaração de óbito será emitida. Portanto, nesses casos, o tempo de liberação do corpo e para a declaração de óbito, será de responsabilidade do IML;
- ✓ Por questões éticas, não serão fornecidos dados de identificação dos receptores aos familiares dos doadores e nem dos doadores as famílias dos receptores.

Nos colocamos a disposição para quaisquer informações durante as 24 horas e prestamos toda nossa solidariedade, agradecendo o gesto de amor a vida.

Local e data: _____

Responsável pelo doador: _____

Profissionais entrevistadores: _____